

((o)eco



2021
2030

Década das Nações Unidas
da Ciência Oceânica para
o Desenvolvimento Sustentável

5 PASSOS
para incentivar
a cultura
Oceânica
NAS ESCOLAS



"CULTURA OCEÂNICA É A
CONEXÃO DO MAR COM AS
PESSOAS, CIÊNCIA E
SUSTENTABILIDADE"

Malu Nunes

Diretora executiva da
Fundação Grupo Boticário
de Proteção à Natureza

O OCEANO QUE PRECISAMOS PARA O FUTURO QUE QUEREMOS

Este é o slogan usado pelas Nações Unidas (ONU) para sensibilização em campanha da Década da ONU de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Década do Oceano. Você já ouviu falar?

A Década foi declarada pelas Nações Unidas em 2017 e está sendo implementada de 2021 até 2030, com o objetivo de ser um período que deixe o assunto sempre em evidência, garantindo que a ciência oceânica possa apoiar os países na implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Sabe quando os profissionais da escola se unem antes do início das aulas (o famoso planejamento anual), para fazer uma espécie de intensivão para alinhar as metas, estratégias e “deixar a casa em ordem”?

É basicamente para isso que foi instituída a Década do Oceano, resumindo de forma bem simples. É um jeito simbólico de incentivar que toda a sociedade se una, durante dez anos, para promover a conservação do oceano e a gestão dos recursos naturais de zonas costeiras. Dessa forma, o planeta pode atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

À primeira vista, isso tudo pode parecer um tema muito complexo e de competência apenas de governos e cúpulas internacionais. Mas, enquanto as decisões são tomadas em escala global, é no local, na nossa prática, que as ações tomam vida. As pequenas ações do cotidiano podem fazer uma grande diferença, especialmente quando falamos do ambiente escolar, um dos espaços mais importantes para formar gerações de cidadãos e transformar o mundo em um lugar melhor, não acha?

Este ebook traz, resumidamente, um guia dos primeiros passos a se dar para incentivar a cultura oceânica na sua escola, dando uma mão para você e sua comunidade fazerem parte desse movimento.

BOA LEITURA!



QUEM SOMOS

Este material foi elaborado em parceria do site ((o))eco e o programa Maré de Ciência UNIFESP.

((O))ECO

((o))eco é um site de jornalismo ambiental independente fundado em 2004. Cobrimos de forma ininterrupta as pautas ambientais e somos uma referência no tema. São mais de 31 mil publicações, entre reportagens, notícias e artigos de opinião, além de especiais multimídias.

MARÉ DE CIÊNCIA

O Maré de Ciência é um programa de extensão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP campus da Baixada Santista) dedicado a trabalhar a difusão científica e o engajamento para fortalecer a interface entre ciência, políticas públicas e sociedade.

Desde 2019, fomentamos as Ciências do Mar no contexto da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, sempre alinhados aos objetivos da Década do Oceano da ONU e os princípios da cultura oceânica.

INTRODUÇÃO

O quanto você conhece o oceano?

Se você já foi ao mar, deve saber o quanto ele pode trazer sensações que acalmam a mente e o corpo, seja pelo cheiro, som ou pelas ondas tocando os pés. Além de trazer essa sensação de bem-estar, o oceano é o maior ecossistema da Terra e é um fator-chave para o equilíbrio do planeta.

“Ele estabiliza o clima, armazena carbono, produz oxigênio, sustenta uma biodiversidade inimaginável e dá suporte direto ao bem-estar humano por meio de recursos alimentares, minerais e energéticos, além de fornecer serviços culturais e recreativos” (UNESCO, 2019)

Com tamanha importância, o tema não pode deixar de estar presente na escola e - por que não? - nas casas, tanto em cidades do litoral quanto naquelas mais afastadas do oceano.

Pensando em ampliar o conhecimento do público sobre a importância do oceano, nasce o movimento ocean literacy, que, no Brasil, passou a ser conhecido como “cultura oceânica”.

O conceito nasce, oficialmente, em 2004, após um workshop que reuniu aproximadamente 100 pessoas, incluindo educadores, cientistas e autoridades, dentre outros grupos. O debate resultou na lista dos sete princípios essenciais da cultura oceânica.

SÃO ELES:

PRINCÍPIO 01
A Terra tem um oceano global e muito diverso

PRINCÍPIO 02
O oceano e a vida marinha têm uma forte ação na dinâmica da Terra

PRINCÍPIO 03
O oceano exerce uma influência importante sobre o clima

PRINCÍPIO 04
O oceano permite que a Terra seja habitável

PRINCÍPIO 07
Há muito por descobrir e explorar no oceano

PRINCÍPIO 06
O oceano e a humanidade estão fortemente interligados

PRINCÍPIO 05
O oceano suporta uma imensa diversidade de vida e de ecossistemas

a cultura
Oceânica



Esses princípios podem ser implementados tanto pela educação formal quanto pela não formal, *“criando experiências positivas e conexões entre as pessoas e esse ambiente, de forma a alcançar uma sociedade consciente e capaz de tomar decisões informadas e responsáveis sobre seus recursos e a sua sustentabilidade. Assim, a cultura oceânica incorpora a ideia de que o respeito ao oceano está diretamente relacionado ao conhecimento, destacando a importância da escola e dos currículos nesse processo”* (UNESCO, 2020).



NESTE DOCUMENTO

da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), você pode ler mais a fundo sobre cada um dos sete princípios.

CHAMADO À AÇÃO

Em 2017, a Conferência do Oceano das Nações Unidas aprovou por consenso a declaração adotada sob a forma de um “Chamado à Ação” intergovernamental, que informa que os Estados membros, em conjunto com as partes interessadas relevantes, concordam em

Apoiar planos que estimulem a educação relacionada ao oceano, por exemplo, como parte dos currículos educacionais, para promover a cultura oceânica e uma cultura de conservação, restauração e uso sustentável de nosso oceano.

Essa ação conjunta é fundamental para compreender e enfrentar as diversas ameaças atuais ao oceano, como a elevação do nível do mar, as tempestades costeiras, o aumento do lixo marinho, a perda de biodiversidade marinha, a destruição da pesca em todo o mundo e a acidificação e desoxigenação do oceano.


Esses perigos também são impedimento para que o mundo atinja o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável - ou, como é mais conhecido, Vida na Água.

★ SAIBA MAIS NO RELATÓRIO MUNDIAL DA UNESCO SOBRE A CIÊNCIA OCEÂNICA (2017).

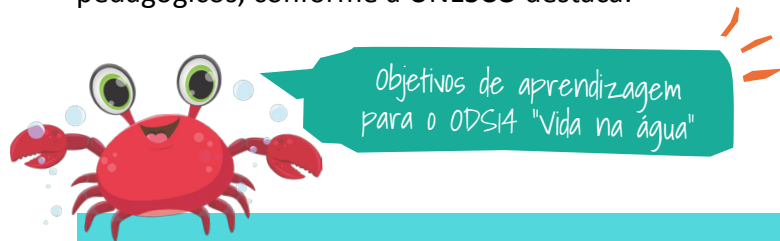
★ CONHEÇA TODOS OS ODS AQUI.



VIDA NA ÁGUA, VIVÊNCIA NA ESCOLA



Abordar o ODS 14 é uma maneira de incentivar a cultura oceânica na escola e é muito importante para diversos objetivos pedagógicos, conforme a UNESCO destaca:



OBJETIVOS PARA APRENDIZAGEM COGNITIVA

- 1) O aluno compreende a ecologia marinha básica, os ecossistemas e as relações predador-presa;
- 2) O aluno compreende a ligação de muitas pessoas ao mar, incluindo o papel do mar como provedor de alimentos, empregos e oportunidades;
- 3) O aluno conhece a premissa básica da mudança climática e o papel do oceano na moderação do nosso clima;
- 4) O aluno compreende as ameaças aos sistemas oceânicos, tais como a poluição e a pesca predatória, e é capaz de entender a relativa fragilidade de muitos ecossistemas oceânicos, incluindo recifes de corais e zonas mortas hipóxicas;
- 5) O aluno aprende sobre o uso sustentável dos recursos marinhos vivos.

OBJETIVOS PARA A APRENDIZAGEM SÓCIO-AMBIENTAL

- 1) O aluno é capaz de defender práticas de pesca sustentáveis;
- 2) O aluno é capaz de mostrar às pessoas o impacto que a humanidade está tendo nos oceanos (perda de biomassa, acidificação, poluição, etc) e o valor de oceanos saudáveis e limpos;
- 3) O aluno é capaz de influenciar grupos que se envolvem na produção e consumo de produtos oceânicos de forma não sustentável;
- 4) O aluno é capaz de refletir sobre suas próprias necessidades alimentares e se questionar se seus hábitos alimentares fazem uso sustentável e controlado de frutos do mar;
- 5) O aluno é capaz de ter empatia por pessoas cujos meios de subsistência são afetados por mudanças nas práticas de pesca.

OBJETIVOS PARA A APRENDIZAGEM COMPORTAMENTAL

- 1) O aluno é capaz de pesquisar sobre como seu país depende do mar;
- 2) O aluno é capaz de debater métodos sustentáveis, tais com cotas de pesca rigorosas e moratórias sobre espécies em perigo de extinção;
- 3) O aluno é capaz de identificar, acessar e comprar vida marinha sustentável, por exemplo, produtos certificados com rótulos ecológicos;
- 4) O aluno é capaz de entrar em contato com seus representantes para discutir sobre como a pesca predatória é uma ameaça aos meios de subsistência locais;
- 5) O aluno é capaz de fazer campanha para expandir zonas não-pesqueiras e reservas marinhas e para a proteção destas com embasamento científico.



PASSO 1

SAIBA QUEM PODE SER O
"EMBAIXADOR" NA SUA ESCOLA

Bom, então vamos para a prática. Como incentivar a cultura oceânica na escola?

Se você está lendo até aqui, é porque deve ter interesse na temática de meio ambiente e ciência oceânica. Ou, ao menos, certa curiosidade sobre o assunto. Você já pensou em ser uma espécie de "embaixador" da cultura oceânica na sua escola?

Você não precisa, necessariamente, ser professor(a) de Ciências ou Biologia, ou o(a) gestor(a). Qualquer pessoa pode começar esse movimento. Isso porque o oceano deve ser tratado de forma transversal, não deve ser uma disciplina específica na escola, mas, sim, uma questão de mudança de olhar.

Pode ser professor(a) de qualquer disciplina, educador, inspetor, agente de portaria, responsável dos estudantes ou mesmo um aluno. Uma sugestão é unir uma turma. É legal você tomar a iniciativa, mas já aproveite para convidar colegas que possam garantir a ampliação desse ensino dentro da escola.

O mais importante é se identificar com a temática do desenvolvimento sustentável e sonhar com um mundo melhor!

SURFE NESSA ONDA!

PASSO 2

OBSERVE O QUE JÁ É
FEITO PELA ESCOLA

Esta não é uma demanda a mais, mas a valorização com uma lente azul do que já fazem! Sabemos que dá um certo receio ao pensar em implementar alguma novidade na escola, considerando que a comunidade escolar já atua com tantas frentes diferentes e é responsável por inúmeras iniciativas no dia a dia. Mas incentivar a cultura oceânica não demanda necessariamente mais carga horária de trabalho ou começar do zero. Na verdade, basta enxergar as atividades sob uma "lente azul" e, aqui, a imaginação é grande aliada. Não existe uma fórmula específica para incorporar a cultura oceânica na escola, cada local e profissional vai descobrir o que melhor funciona em cada caso.

Muitas vezes, esse movimento já foi iniciado, só não foi dado o nome. Existem diversas ações que escolas costumam fazer que têm relação com a proteção do oceano, como projetos de reciclagem, feira de ciências, atividades de conscientização sobre o desmatamento, proteção dos rios, combate a queimadas, mudanças climáticas, dentre muitos outros tópicos.

Pode ser também que sua escola tenha clube de ciências ou grêmio estudantil, que podem ser promotores de debate entre estudantes. Ou, se não tem, porque não criar um Clube de Cultura Oceânica que seja um espaço de discussão e ações ligadas aos temas da Década do Oceano?

Se a sua escola tiver espaços criativos, artísticos e/ou culturais, como uma biblioteca, um laboratório, um cantinho da arte, uma feira artística ou aula de música, esses também podem ser espaços propícios para apresentar a cultura oceânica.

Um jeito simples de incorporar a cultura oceânica em qualquer atividade ou disciplina da escola é usar “personagens” desse ecossistema. Se for falar sobre cadeia alimentar, pode apresentar um exemplo marinho. Em uma aula de História, é possível evidenciar o quanto o oceano foi crucial para a globalização e a colonização europeia. Na geopolítica, por que não refletir sobre a importância do oceano nas relações entre os países? Já na aula de Língua Portuguesa, os textos podem ser dentro do contexto do oceano. Livros e músicas que contam histórias desse ambiente também são ótimas ferramentas para se falar de oceano.

No [SITE DO MARÉ DE CIÊNCIA](#), estão disponíveis diversos materiais educativos, para diferentes ciclos de aprendizagem e disciplinas. Ao final deste ebook, destacamos alguns deles.

A UNESCO desenvolveu ainda um kit pedagógico que fornece ferramentas, métodos e recursos inovadores para entender os complexos processos e funções do oceano a educadores e aprendizes em todo o mundo e, também, para alertá-los sobre as questões mais urgentes do oceano. [LEIA AQUI!](#)

PASSO 3

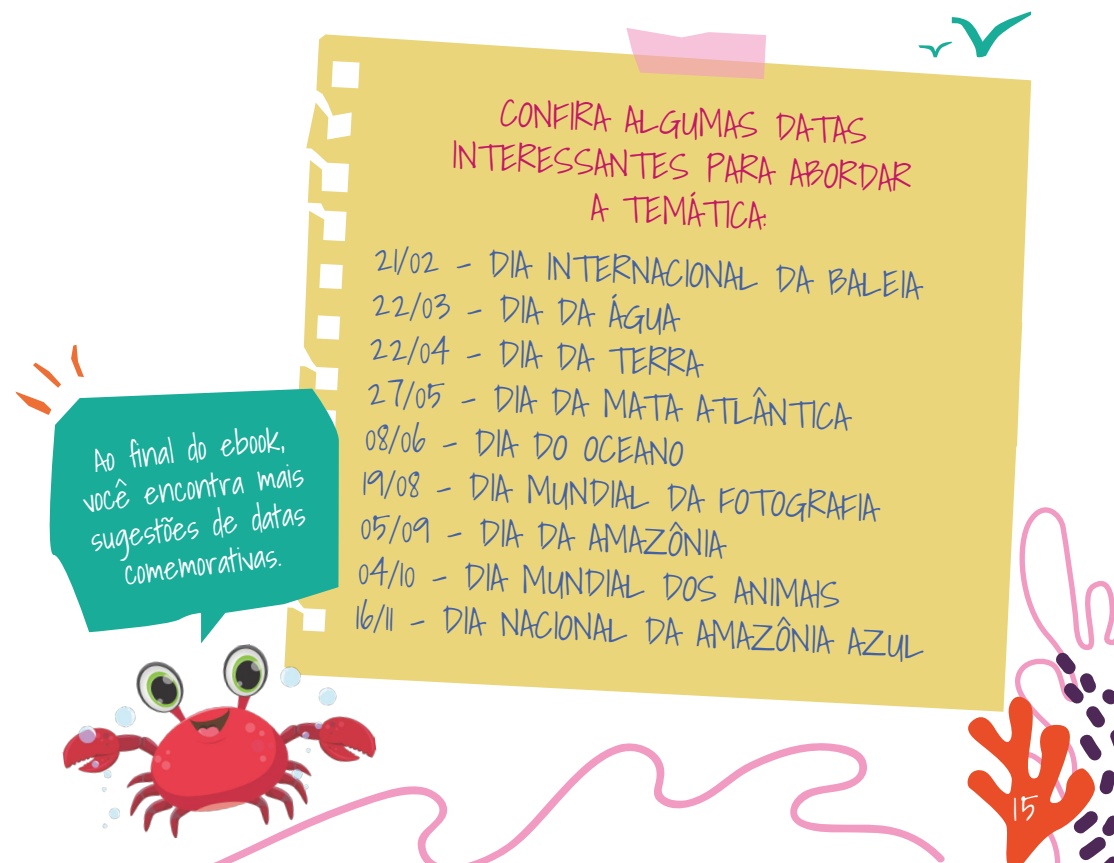
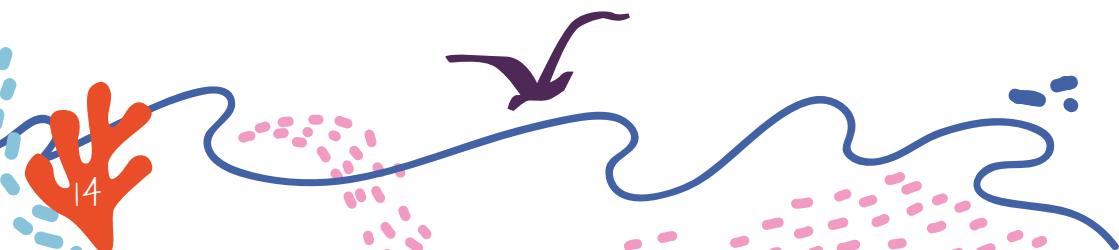
USE E ABUSE DE DATAS COMEMORATIVAS

Já faz parte do calendário escolar abordar datas comemorativas durante o ano letivo, não é mesmo? Essas também podem ser oportunidades para falar sobre cultura oceânica. No Dia do Meio Ambiente, a turma pode aprender sobre o papel do oceano na regulação do clima. No Dia da Mulher, você pode apresentar mulheres cientistas que se dedicam ao estudo do mar. O oceano é o limite para tantas possibilidades!

CONFIRA ALGUMAS DATAS INTERESSANTES PARA ABORDAR A TEMÁTICA:

- 21/02 - DIA INTERNACIONAL DA BALEIA
- 22/03 - DIA DA ÁGUA
- 22/04 - DIA DA TERRA
- 27/05 - DIA DA MATA ATLÂNTICA
- 08/06 - DIA DO OCEANO
- 19/08 - DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA
- 05/09 - DIA DA AMAZÔNIA
- 04/10 - DIA MUNDIAL DOS ANIMAIS
- 16/11 - DIA NACIONAL DA AMAZÔNIA AZUL

Ao final do ebook, você encontra mais sugestões de datas comemorativas.



PASSO 4

TORNE-SE UMA ESCOLA AZUL

Para além de ações pontuais de um profissional, a escola pode ser envolvida na promoção da cultura oceânica durante todo o ano letivo. Um dos programas que podem apoiar a desenvolver esse ensino é o Escola Azul.

O conceito nasceu em Portugal e trabalha de forma transversal o tema oceano dentro do currículo escolar. Ele desenvolve o pensamento crítico e criativo para engajar ativamente a comunidade escolar na cultura oceânica e a incentivar estudantes a terem uma maior consciência sobre o oceano, a criarem laços afetivos com o oceano e a promoverem ações e mudanças de comportamentos para e em prol da sustentabilidade do oceano.

No Brasil, o Programa Escola Azul é coordenado pelo Maré de Ciência em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e a UNESCO e conecta iniciativas locais e globais na promoção do conceito dentro da realidade cultural, social, econômica e de diversidade do nosso país. Um convite para que as escolas públicas e privadas de todo o Brasil atuem, associadas aos espaços não formais de ensino da sua região, do Brasil e do mundo, para promover o “pensamento azul”, unindo o currículo formal com as ações junto à comunidade.

O QUE SIGNIFICA E O QUE PRECISA PARA SER UMA ESCOLA AZUL?

A Escola Azul trabalha com crianças e jovens desenvolvendo os temas da cultura oceânica a partir das habilidades e competências essenciais dos currículos das diversas redes de ensino. O tema oceano está presente em todas as disciplinas e queremos, assim, incentivar a criatividade em cada escola brasileira na promoção da interdisciplinaridade, associando as habilidades e as competências essenciais, o curriculum e a cultura oceânica.

Uma Escola Azul tem um projeto construído dentro da sua realidade local suas características. Perto ou longe do mar, em todas as realidades socioambientais do nosso Brasil, toda escola pode ser Azul! O primeiro passo é mobilizar uma equipe de professores, gestores e/ou colaboradores que queiram trabalhar com o conceito.

Em seguida, como instituição escolar, deve-se fazer um planejamento simples sobre como irão abordar de forma interdisciplinar a cultura oceânica na escola por um período de 1 a 2 anos.

A partir desta integração da comunidade escolar, respeitando-se a realidade de cada uma das escolas e o desenvolvimento de um processo que nasce a partir da proposta desta comunidade escolar, alguns critérios devem ser incorporados.

O Programa Escola Azul Brasil considera 9 critérios, sendo 3 essenciais em todos os projetos, e 6 desejáveis, mas que serão incorporados dependendo de cada escola.



PARA SER UMA ESCOLA AZUL, É ESSENCIAL QUE A ESCOLA:

- ★ Explore o tema oceano, promovendo a cultura oceânica associada ao currículo escolar;
- ★ Promova a interdisciplinaridade, integrando diferentes áreas do conhecimento, diferentes disciplinas em suas propostas;
- ★ Envolver a comunidade local, desenvolvendo atividades que vão além do currículo escolar e atividades em sala de aula, mas que considerem a comunidade escolar, incluindo seus familiares e vizinhança, como um todo.

PARA SER UMA ESCOLA AZUL, É DESEJÁVEL QUE A ESCOLA:

- ★ Estimule os alunos para ação; que ao longo do projeto eles tenham ações de intervenção prática e de transformações de realidades e de comportamentos;
- ★ Integre alunos de diferentes idades dentro da escola. Assim, mais do que um projeto com uma única turma em específico, que esse projeto possa integrar estudantes de diferentes turmas;
- ★ Interaja com parceiros, como pesquisadores, ONGs, cidadãos, seja da sua região, do Brasil ou do mundo, em uma troca de conhecimentos. O Programa Maré de Ciência apoiará a construção desta rede de colaborações e oportunidades de trocas;
- ★ Indique estudantes embaixadores do oceano, reconhecidos pela própria comunidade escolar, que representem o projeto e deem voz aos aprendizados;

- ★ Comunique amplamente as ações do projeto, integrando ao plano de comunicação da escola, às redes sociais, às demais ações escolares, fortalecendo a disseminação dos aprendizados com toda a comunidade da região e da rede escolar de ensino;
- ★ Integre a diversidade brasileira, incorporando na discussão da cultura oceânica os temas da cultura e dos ecossistemas brasileiros, como a relação entre o oceano e nossos demais ecossistemas e povos originários, valorizando nossa realidade nacional.

O Maré de Ciência oferece o suporte para construir os projetos em conjunto com as escolas. Tem interesse?

Então, preencha o **FORMULÁRIO** no site ou entre em contato pelo e-mail **MAREDECIENCIA@GMAIL.COM**.

O QUE GANHO EM SER ESCOLA AZUL?

- ★ Protagonismo na comunidade para executar ações ligadas às metas da ONU;
- ★ Rede de colaborações com outras escolas do Brasil e do mundo;
- ★ Possibilidade de troca de conhecimentos entre estudantes pelo Fórum dos Jovens Embaixadores do Oceano;
- ★ Receber em primeira mão a divulgação de oportunidades para estudantes e professores, como Feira de Ciências, bolsas e eventos;
- ★ Inspirar outras escolas e locais do mundo com as suas atividades.

PASSO 5

PERMITA QUE ESTUDANTES SEJAM PROTAGONISTAS

A Escola Azul só dá certo quando toda a comunidade escolar está envolvida, incluindo os estudantes. E a melhor forma de descobrir o que pode interessar e motivar os(as) alunos(as) a aprenderem sobre cultura oceânica é dialogando. Pergunte o que importa para eles(as), quais são suas curiosidades sobre o oceano, o que já sabem e o que têm dúvidas sobre o assunto e o que o mar representa para cada um.

CONSTRUAM JUNTOS A PROPOSTA DA ESCOLA!

Esse foi o segredo do sucesso para a iniciativa da escola municipal João Papa Sobrinho, de Santos (SP), de acordo com o inspetor escolar Renato Correia, que coordena o grupo “Embaixadores do Século XXI”.

Formado por 29 crianças, são elas que multiplicam as informações em sala de aula, mobilizam os colegas em campanhas para sustentabilidade e envolvem os responsáveis na coleta de lixo para reciclagem, dentre outras ações. Além disso, os próprios estudantes dão ideias e lideram atividades dentro do projeto.

“De criança para criança, eles conseguem se comunicar melhor, se entender, e serem agentes da preservação. Quando eles dominam o assunto, ultrapassam os muros da escola e levam esse aprendizado e a mudança de comportamento para dentro de casa, para suas famílias”, diz **RENATO CORREIA**.

Confira outros relatos de experiência de implementação da Escola Azul neste ebook.

EXEMPLOS DE MATERIAS PARA COMPLEMENTAR O APRENDIZADO EM SALA DE AULA

- ★ LIVRO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DA TURMA DO RISCA
- ★ GAME "SOS MAR"
- ★ LIVRO SUVACO
- ★ DESENHO EDUCATIVO "MAR À VISTA"



DATAS COMEMORATIVAS PARA TRABALHAR A CULTURA OCEÂNICA NA ESCOLA

JAN

24 DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO
★ DIA DA CONSTITUIÇÃO

30 DIA DA SAUDADE
★ DIA NACIONAL DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

FEV

02 DIA DE IEMANJÁ

11 DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES
E MENINAS NA CIÊNCIA

12 DIA DE DARWIN

13 DIA INTERNACIONAL DA DOAÇÃO DE LIVROS

19 DIA DO ESPORTISTA

20 DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL

21 DIA INTERNACIONAL DA BALEIA

27 DIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

MAR

01 DIA DA DISCRIMINAÇÃO ZERO
DIA DO TURISMO ECOLÓGICO

03 DIA MUNDIAL DA VIDA SELVAGEM

08 DIA INTERNACIONAL DA MULHER

10 DIA NACIONAL CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA

14 DIA DOS ANIMAIS

★ DIA NACIONAL DA POESIA

15 DIA DA ESCOLA

20 DIA INTERNACIONAL DA FELICIDADE

21 DIA DA FLORESTA

★ DIA MUNDIAL DA POESIA

★ DIA INTERNACIONAL CONTRA
A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

22 DIA DA ÁGUA

23 DIA MUNDIAL DA METEOROLOGIA

30 DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE

31 DIA DA SAÚDE E NUTRIÇÃO

ABR

- 01 DIA DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO DOS ÍNDIOS (1680)
- ★ DIA DA MENTIRA
- 02 DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL
- ★ DIA DO JORNALISMO
- 07 DIA MUNDIAL DA SAÚDE
- 08 DIA DA NATAÇÃO
- 15 DIA MUNDIAL DO DESENHISTA
- 18 DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL
- ★ DIA DE MONTEIRO LOBATO
- 19 DIA DO INDÍGENA
- 22 DIA DA TERRA (PLANETA)
- 28 DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

JUN

- 03 DIA MUNDIAL DA BICICLETA
- 05 DIA DA ECOLOGIA
- ★ DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
- 07 DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA ALIMENTAR
- 08 DIA MUNDIAL DO OCEANO
- 10 DIA DA LINGUA PORTUGUESA
- 19 DIA DO CINEMA BRASILEIRO
- 20 DIA INTERNACIONAL DO SURF
- 26 DIA DO METEOROLOGISTA
- ★ DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBTQIAPN+

MAI

- 01 DIA MUNDIAL DO TRABALHO
- ★ DIA DA LITERATURA BRASILEIRA
- 02 DIA MUNDIAL DO ATUM
- 03 DIA MUNDIAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA
- 05 DIA DA COMUNIDADE
- 11 DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS
- 15 DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS
- 21 DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL PARA O DIÁLOGO E O DESENVOLVIMENTO
- 22 DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE
- 25 DIA DO TRABALHADOR RURAL
- 27 DIA DA MATA ATLÂNTICA

JUL

- 17 DIA DE PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS
- 18 DIA DO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (SNUC)
- ★ DIA DO AMIGO
- 20 DIA INTERNACIONAL DA AMIZADE
- 26 DIA DOS AVÓS
- 27 DIA MUNDIAL DE PROTEÇÃO DOS MANGUEZAIS

AGO

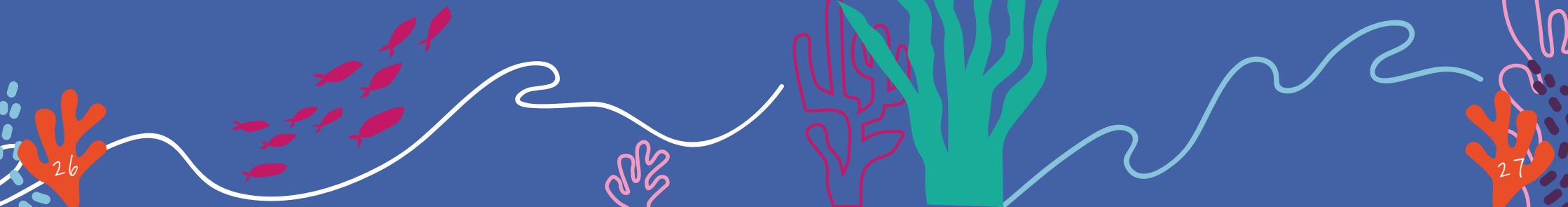
- 02 DIA NACIONAL DA SAÚDE
- 11 DIA NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- 12 DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
- 13 DIA DO ESTUDANTE
- 19 DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
- 20 DIA DOS PAIS
- 21 DIA MUNDIAL DA FOTOGRAFIA
- 20 DIA DO FOLCLORE

SET

- 05 DIA DA AMAZÔNIA
- 07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- 08 DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO
- 16 DIA INTERNACIONAL PARA A PRESERVAÇÃO DA CAMADA DE O3
- 21 DIA DA ÁRVORE
 - * DIA INTERNACIONAL DA PAZ
- 26 DIA MUNDIAL DO MAR
- 27 DIA MUNDIAL DE TURISMO
 - * DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DE RIOS E PRAIAS (TERCEIRO SÁBADO DO MÊS)

OUT

- 01 DIA INTERNACIONAL DA TERCEIRA IDADE
- 03 DIA MUNDIAL DAS ABELHAS
- 04 DIA MUNDIAL DOS ANIMAIS
- 11 DIA INTERNACIONAL DA MENINA
- 12 DIA NACIONAL DO MAR
 - * DIA DAS CRIANÇAS
 - * NOSSA SENHORA APARECIDA
- 15 DIA DOS PROFESSORES
- 16 DIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 - * DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO
- 20 DIA INTERNACIONAL DO BICHO-PREGUIÇA
- 24 DIA DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)
- 25 DIA DA DEMOCRACIA
- 29 DIA NACIONAL DO LIVRO
- 31 DIA MUNDIAL DAS CIDADES



NOV

- 01 DIA MUNDIAL DO VEGANISMO
- 02 FINADOS
- 03 INSTITUIÇÃO DO DIRETO E VOTO DA MULHER (1930)
- 05 DIA DA CIÊNCIA E CULTURA
- 06 DIA NACIONAL DO RISO
- 13 DIA MUNDIAL DA GENTILEZA
- 14 DIA NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO
- 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- 16 DIA NACIONAL DA AMAZÔNIA AZUL
- * DIA DA CRIATIVIDADE
- 17 DIA INTERNACIONAL DO ESTUDANTE
- 19 DIA DA BANDEIRA
- 20 DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA
- 21 DIA MUNDIAL DA PESCA
- 29 DIA NACIONAL DA ONÇA-PINTADA



DEZ

- 01 DIA DA ANTÁRTICA
- 02 DIA INTERNACIONAL PARA A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
- * DIA DA ASTRONOMIA
- * DIA NACIONAL DO SAMBA



Ficha técnica

AUTORA

ALICE MARTINS MORAIS

CONSULTORIA E REVISÃO
RONALDO CHRISTOFOLETTI
E CAMILA KEIKO TAKAHASHI

EDIÇÃO E REVISÃO ((O))ECO
DANIELE BRAGANÇA E
MARCIO ISENSEE E SÁ

PROJETO GRÁFICO
UTÓPIKA

PRODUÇÃO
((O))ECO E MARÉ DE CIÊNCIA

Este material foi apoiado pelo Edital Conexão Oceano de Comunicação Ambiental, promovido pela Fundação Grupo Boticário.